



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

TRADIÇÃO E ORALIDADE NO ROMANCE AFRICANO CONTEMPORÂNEO: UM ESTUDO DE *FIQUE COMIGO*, DE AYÒBÁMI ADÉBÁYÒ

¹ Isabela Taís de Oliveira Cerqueira – FAPEAM

² Adriana Cristina Aguiar Rodrigues – UFAM/PPGL

RESUMO

Esta pesquisa toma como tema as relações entre tradição e oralidade no romance africano contemporâneo. Assumimos aqui o pressuposto de que o imperialismo em África resulta em uma transformação cultural abrupta, em uma mesclagem involuntária e violenta responsável pela modificação de línguas, de tradições, bem como pela introdução de novas formas culturais, dentre as quais o gênero romance. Desse contato, escritores, ao se apropriarem dessa forma, como é o caso de Chinua Achebe e Chimamanda Adichie, os dois nigerianos, alimentam-na com conteúdos locais, ao passo em que revelam a prolífica produção romanesca do país. A partir desse contexto, utilizando-se da perspectiva crítica Pós-Colonial (Said, 2011; Hall, 2011; Brugioni, 2022) e de uma visão consciente da mesclagem autóctone e alóctone, tomamos a obra *Fique comigo* (2018), da escritora nigeriana Ayòbámi Adébáyò, a fim de investigar o cruzamento entre tradição e oralidade no romance africano contemporâneo, observado, por exemplo, na utilização de gêneros da oralidade, da língua iorubá e do inglês na composição da narrativa. Esta análise permite compreender o processo de imposição e mesclagem cultural ocorrido nos territórios invadidos pelas metrópoles europeias na Era dos Impérios, em específico a colonização britânica na Nigéria, que resultou na hibridação dos sujeitos, línguas e formas culturais. Evidenciamos tal hibridez cultural, nesta pesquisa, na figura dos protagonistas, sujeitos inseridos em uma sociedade híbrida, os quais transitam entre o tradicional e o moderno; na introdução de palavras e trechos em iorubá, com ou seu tradução, em meio a língua majoritária da obra, o inglês; e, por último, na inserção de duas narrativas orais como intertexto nessa obra do gênero romance.

Palavras-Chave: Literatura africana; Imperialismo; Hibridação cultural; Heterolinguismo; Hibridismo de gêneros.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao financiamento proporcionado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) a esta pesquisa, pois, por meio dele, produzir ciência, apesar de ser uma tarefa difícil, tornou-se mais acessível diante das adversidades existentes na carreira universitária. Agradeço também à minha orientadora, Adriana Aguiar, pelo apoio constante, pelas correções e pelos importantes ensinamentos ao longo da produção desta pesquisa.

